ECHA
EUROPEAN CHEMICALS AGENCY

Aplicação do gerador de UFI - Guia do Utilizador

Novembro de 2021

ABC

Declaração de exoneração de responsabilidade

O presente documento destina-se a ajudar os utilizadores no cumprimento das suas obrigações decorrentes do Regulamento CRE. No entanto, os utilizadores deverão estar cientes de que o texto do Regulamento CRE é a única referência legal autêntica e que as informações contidas neste documento não constituem aconselhamento jurídico. A utilização das informações é da exclusiva responsabilidade do utilizador. A Agência Europeia dos Produtos Químicos não assume qualquer responsabilidade pelo uso que possa ser feito das informações contidas no presente documento.

Versão	Variações	
1.1	Primeira versão do manual do utilizador sob os auspícios da Comissão Europeia.	Outubro de 2016
2.0	Apresentação em linha com a identidade visual da ECHA, após a entrega do manual do utilizador da Comissão Europeia à ECHA	Junho de 2018
2.1	Maior possibilidade de gerar UFI para empresas com número de IVA, mas que por razões comerciais optaram por não o usar	Outubro de 2019
2.2	Atualizado de acordo com a nova identidade visual	Novembro de 2020
2.3	UFI inválido: Não se encontra no formato adequado, por exemplo: 3000-A0PG-V004-2074	Novembro de 2021

Aplicação do gerador de UFI - Guia do Utilizador

Referência: ECHA-19-H-07-EN
ISBN: 978-92-9020-723-8
Número de Catálogo: ED-01-19-714-EN-N
DOI: 10.2823/521447
Data de publicação: Novembro de 2021
Língua: PT

© Agência Europeia dos Produtos Químicos, 2021
Página de capa © Agência Europeia dos Produtos Químicos

Todas as perguntas ou observações relacionadas com o presente documento devem ser enviadas (indicando a referência e a data de publicação) através do formulário de pedido de informações. O formulário de pedido de informações pode ser acedido através da página Contactos da ECHA, em: http://echa.europa.eu/contact

Agência Europeia dos Produtos Químicos

Endereço postal: P.O. Box 400, FI-00121 Helsínquia, Finlândia
Endereço: Telakkakatu 6, Helsínquia, Finlândia

Índice

1. INTRODUÇÃO 5

2. CRIAR UFI 6

2.1 Executar a aplicação e selecionar a língua 6
2.2 Criar um único UFI 7
2.3 Criar vários UFI de uma vez 9

2.3.1 Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação sequenciais 9

2.3.2 Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação não sequenciais 10

2.4 Criar um UFI quando a empresa em questão não tem ou opta por não usar o número de IVA 12

3. VALIDAR UM UFI 14

4. OBTER UM CÓDIGO DE EMPRESA 15

APÊNDICE 1. REQUISITOS RELATIVOS AO NAVEGADOR, JAVASCRIPT E UTILIZAÇÃO DE *COOKIES* 16

APÊNDICE 2. DEFINIÇÕES RELATIVAS A GUARDAR FICHEIROS COM O NAVEGADOR 18

APÊNDICE 3. IMPORTAR FICHEIROS CSV NO EXCEL 21

APÊNDICE 4. CRIAR UM FICHEIRO COM NÚMEROS DE FORMULAÇÃO 24

Índice de figuras

Figura 2-1: Criar um UFI quando a empresa em questão tem número de IVA 7

Figura 2.2: Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação sequenciais 9

Figura 2-3: Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação não sequenciais. 11

Figura 2-4: Selecionar um ficheiro CSV com números de formulação 12

Figura 2-5: Criar um UFI quando a empresa em questão não tem ou opta por não usar o número de IVA 13

Figura 3-1: Como validar um UFI 14

Figura 4-1: Como obter um código de empresa 15

Figura A-1 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-1: Verificação da ativação do JavaScript 16

Figura A-2 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-2: Mensagem sobre a autorização da utilização de *cookies* 16

Figura A-3 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-3: Transferir e guardar um ficheiro com o Internet Explorer 20

Figura A-4 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-4: «Guardar como» com o Internet Explorer 20

Figura A-5 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-5: O Excel não fez a separação das colunas 21

Figura A-6 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-6: Guardar como ficheiro .csv no Excel 24

Figura A-7 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-7: Guardar como ficheiro .csv no Bloco de notas 25

Índice de quadros

Quadro 1-1: *Cookies* da aplicação 17

1. Introdução

A definição do formato de apresentação harmonizado para os utilizadores a jusante e os importadores apresentarem aos organismos competentes as informações sobre as misturas perigosas que colocam no mercado levou à criação do conceito de **Identificador Único de Fórmula** (UFI), que é utilizado para estabelecer uma relação inequívoca entre os produtos colocados no mercado e a informação relativa ao tratamento de doentes.

Foi estabelecido um formato para o identificador único de fórmula e concebida uma aplicação de software que permite à indústria criar UFI.

Este guia do utilizador inclui ajuda e informação sobre as funcionalidades da aplicação do gerador de UFI:

- Executar a aplicação e selecionar a língua
- Criar UFI, apenas um ou vários de uma vez.
- Validar UFI.
- Obter um código de empresa, para empresas que pretendem desenvolver ou utilizar uma implementação local do gerador.

O gerador de UFI é uma **aplicação através da Internet** que funciona no navegador (*browser*) e que não guarda os UFI criados. Também não guarda qualquer informação sobre a sua utilização. Por esse motivo, deve ser o próprio utilizador a guardar todos os UFI que criar.

As informações técnicas sobre as definições e os requisitos relativos ao navegador, o JavaScript, a utilização de *cookies* e os formatos dos ficheiros estão incluídas nos apêndices.

2. Criar UFI

2.1 Executar a aplicação e selecionar a língua

1

Para executar a aplicação, escreva https://ufi.echa.europa.eu/#/create no navegador da Internet.

A página principal da aplicação está dividida em três separadores, que correspondem a três funcionalidades desta ferramenta:

- **Criar UFI**. Este separador é aberto quando se executa a aplicação.
- **Validar UFI.**
- **Obter um código de empresa.**

Para passar de um separador para outro, basta clicar no respetivo título. Passar para outro separador não altera nem elimina os dados que entretanto foram introduzidos.

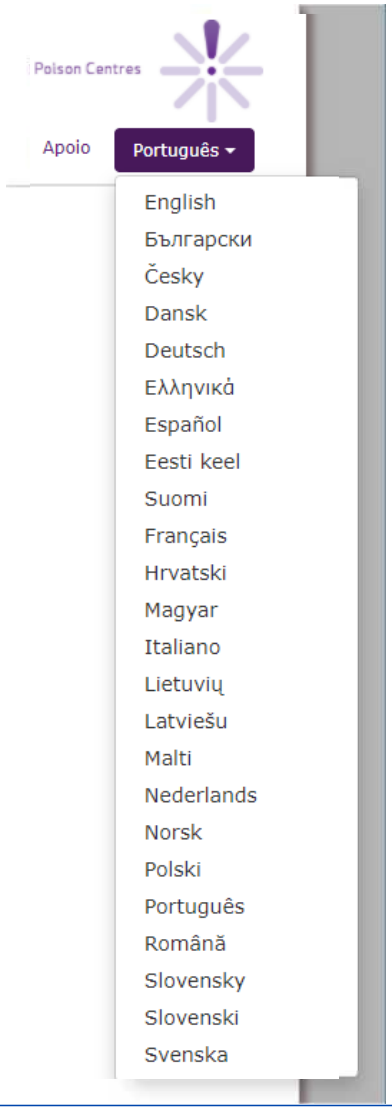
2

A aplicação está disponível em todas as línguas oficiais da Comunidade Europeia. A língua predefinida é o inglês.

Para mudar a língua em que a aplicação é apresentada, selecione a língua pretendida no canto superior direito.

Quando selecionar outra língua, a aplicação muda imediatamente para esse idioma.

Se as definições do seu navegador permitirem a criação de *cookies* (ver apêndice **Error! Reference source not found.**), a aplicação recorda a língua que selecionou: quando voltar a ser executada, a aplicação é apresentada na língua que estava selecionada da última vez em que foi encerrada.



2.2 Criar um único UFI

Conforme revela a Figura 2-1, para criar um único UFI apenas são necessários 4 passos.
1. Introduza o número de IVA, 2. Introduza o número da formulação, 3. Clique em «Create» [Criar], 4. Copie o seu UFI

Figura 2-1: Criar um UFI quando a empresa em questão tem número de IVA

Caso a empresa em questão não tenha número de IVA ou opte por não usá-lo, é necessário seguir os passos referidos na secção 2.4 *infra*.

Sugestões relativas ao número de IVA:

- Se a aplicação tiver sido utilizada anteriormente no mesmo computador e se for permitida a utilização de *cookies* (ver apêndice **Error! Reference source not found.**), quando se voltar a executar a aplicação, esta seleciona o país que estava selecionado da última vez em que foi utilizada.
- É possível utilizar as funções «cortar» e «colar» ou escrever o número de IVA. Caso sejam normalmente utilizados pontos ou hífenes para separar grupos de algarismos do número de IVA, também podem ser utilizados aqui; por exemplo, 0429.117.706. Esses caracteres são ignorados quando a aplicação cria o UFI.
- Os espaços também são ignorados.
- Nos casos em que o número de IVA inclui letras minúsculas ou maiúsculas, essas também são aceites. Por exemplo, considera-se que 123456789B12 e 123456789b12 são o mesmo número de IVA para os Países Baixos.
- Do lado direito do campo onde se deve introduzir o número de IVA, a aplicação inclui um exemplo com o formato específico de cada país. Quando se coloca o cursor em cima desse exemplo, surge um texto com a explicação do formato do número de IVA do país em causa.

Sugestões relativas ao número da formulação:

- **O número da formulação deve ser um número inteiro entre 0 e 268 435 455.**
- **Se forem utilizados pontos, a aplicação parte do princípio que estão a ser utilizados para separar os grupos de três algarismos e são ignorados. Por exemplo, a aplicação considera que *1.267* e *1267* são o mesmo número de formulação.**
- **Os espaços também são ignorados.**

Sugestões relativas ao UFI: Para copiar para a área de transferência o UFI que é criado, basta clicar no ícone que está do lado direito do respetivo campo. Dessa forma, torna-se fácil colá-lo noutra aplicação.

Esta funcionalidade não é suportada no navegador Safari. Nesse navegador, o UFI é selecionado, mas não é copiado para a área de transferência. É o utilizador que tem de o copiar.

Atenção: Se algum dos valores que foram introduzidos for alterado, o UFI deixa de ser apresentado na aplicação. Por esse motivo, é importante copiá-lo para a área de transferência antes de efetuar qualquer alteração. De qualquer modo, é sempre possível voltar a criar o UFI: a mesma combinação de número de IVA / número de formulação resulta na criação do mesmo UFI.

2.3 Criar vários UFI de uma vez

Quando é necessário criar vários UFI relativos à mesma empresa, é preferível utilizar a funcionalidade «Criar vários UFI» em vez de criar um de cada vez. Quando se utiliza a funcionalidade de criar vários UFI de uma vez, são introduzidos vários números de formulação na aplicação e os respetivos UFI são criados numa única operação. Existem duas formas de introduzir os números de formulação:

- Se os números de formulação forem **sequenciais**, basta introduzir na aplicação o primeiro número de formulação e o número de UFI que se pretende obter. Isto é demonstrado na figura 2-2 infra.

- Se os números de formulação **não forem sequenciais**, devem ser introduzidos na aplicação através de um ficheiro de texto/CSV. Isto é demonstrado na figura 2-3.

É de notar que existe um número máximo de UFI que é possível criar de uma só vez: 10.000

2.3.1 Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação sequenciais

1. Introduza o número de IVA, 2. Selecione o mecanismo de volume, 3a. Insira as informações de formulação O primeiro número de formulação, 3b. Insira as informações de formulação Quantos UFI serão criados, 4. Clique em «Create» [Criar] e guarde os seus resultados

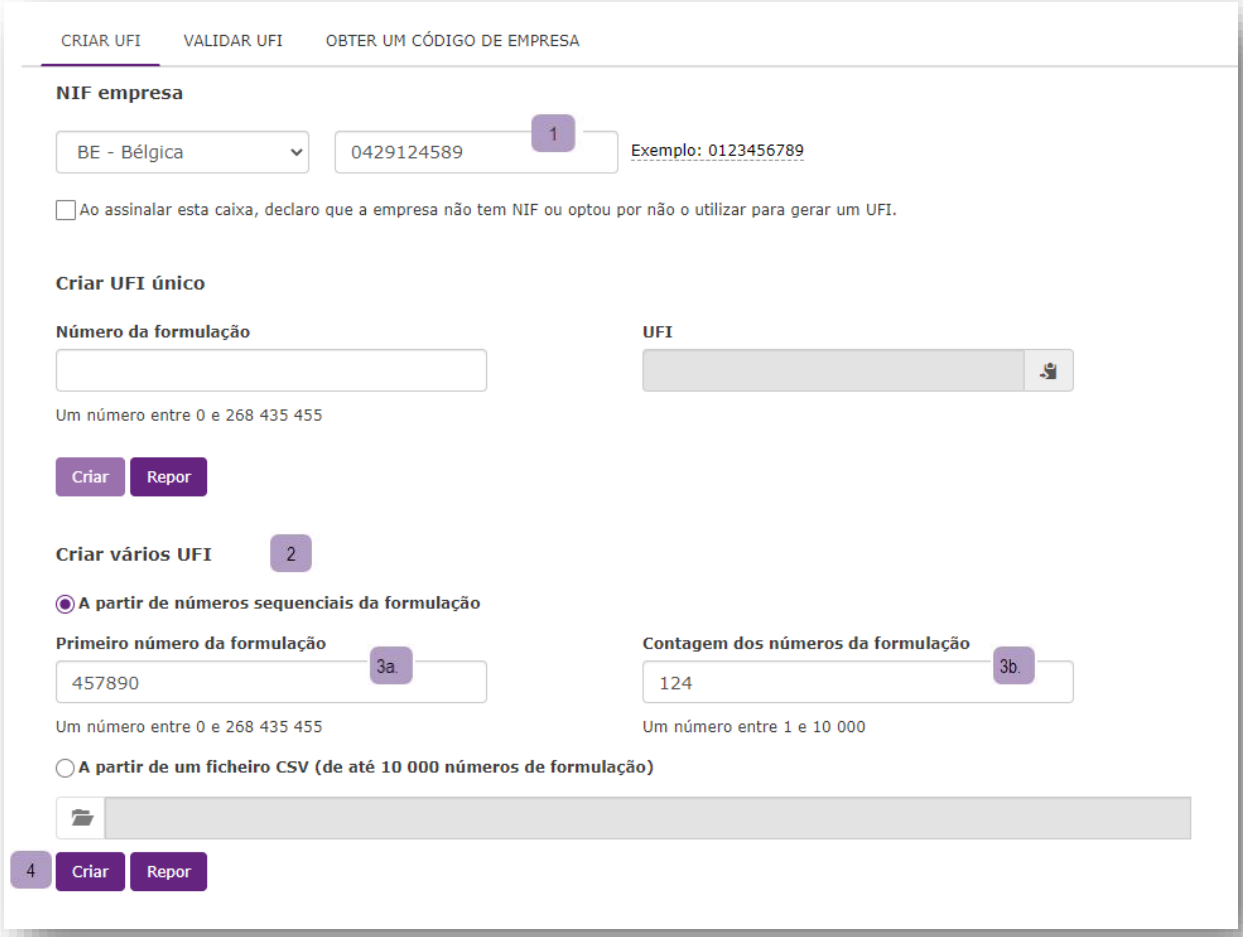


Figura 2.2: Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação sequenciais

Atenção: A aplicação recorre ao navegador para obter o ficheiro e, por esse motivo, o processo varia em função da configuração desse navegador. Para obter mais pormenores, consulte o apêndice **Error! Reference source not found. 'Error! Reference source not found**.'.

Esta funcionalidade não é suportada pelo navegador Safari (sistema operativo Mac OS).

Surge uma caixa de diálogo e a aplicação propõe um nome para o ficheiro que é criado, com a seguinte estrutura:

«UFI_<IVA>_<DATA_AAAAMMDD>_<HORA_HHMMSS>.csv»

ou ainda

«UFI_<DATA_AAAAMMDD>_<HORA_HHMMSS>.csv»

consoante a informação sobre o número de IVA tenha ou não sido introduzida. Exemplo de nome de ficheiro:

"UFI_BE0429117706_20160607_174706.csv".

Atenção**:** É da responsabilidade do utilizador guardar o ficheiro criado e atribuir-lhe um nome adequado, que poderá ser diferente do que é proposto pela aplicação.

Dica: Importar o ficheiro CSV para o Excel.

Consoante as opções regionais do computador utilizado, o ficheiro CSV poderá não ser apresentado de forma correta no Excel, como uma folha com duas colunas. Caso isso aconteça, consulte o apêndice, «Error! Reference source not found. 'Error! Reference source not found.'**», para saber como se deve importar o ficheiro CSV para o Excel.**

2.3.2 Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação não sequenciais

Para criar vários UFI com base em números de formulação não sequenciais, é necessário criar primeiro um ficheiro de texto ou CSV com uma única coluna que contenha os números de formulação. Em seguida, executar os passos referidos na Figura 2-3.

As únicas limitações que se aplicam a esse ficheiro são as seguintes:

- Só pode ter um número de formulação por linha.
- Não pode ter mais do que 10 000 linhas.

- Não pode ter linhas em branco.

Se o ficheiro não for criado por um programa, poderá criá-lo manualmente com o Excel ou com qualquer editor de texto (por exemplo, o Bloco de notas ou o Bloco de notas++): introduza os números de formulação (um por linha) e guarde como ficheiro de texto. São apresentadas mais informações sobre como guardar o ficheiro no apêndice A.4 «Criar um ficheiro com números de formulação».

1. Introduza o número de IVA, 2. Selecione o mecanismo de volume, 3. Abra o seu ficheiro de entrada Um número de formulação por linha, 4. Clique em «Create» [Criar] e guarde os seus resultados

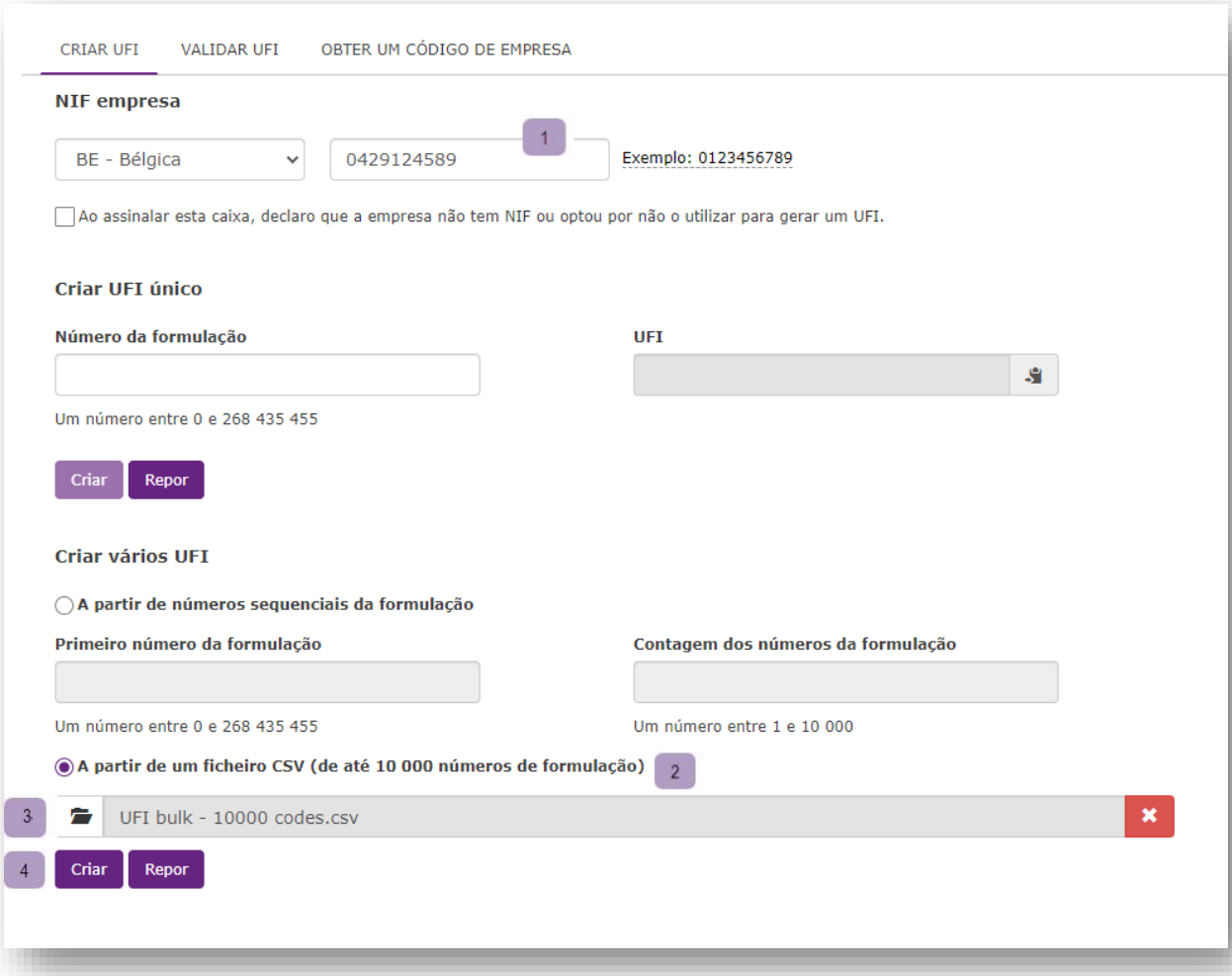


Figura 2-3: Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação não sequenciais

No passo 3 é necessário selecionar o seu ficheiro com os números de formulação. Tenha em conta que o tipo de ficheiro definido no navegador é CSV (assinalado com um retângulo vermelho na Figura 2.4). Se o ficheiro que pretende selecionar não tiver a extensão .csv, é necessário alterar essa definição para «All files» [Todos os ficheiros], para o poder localizar.

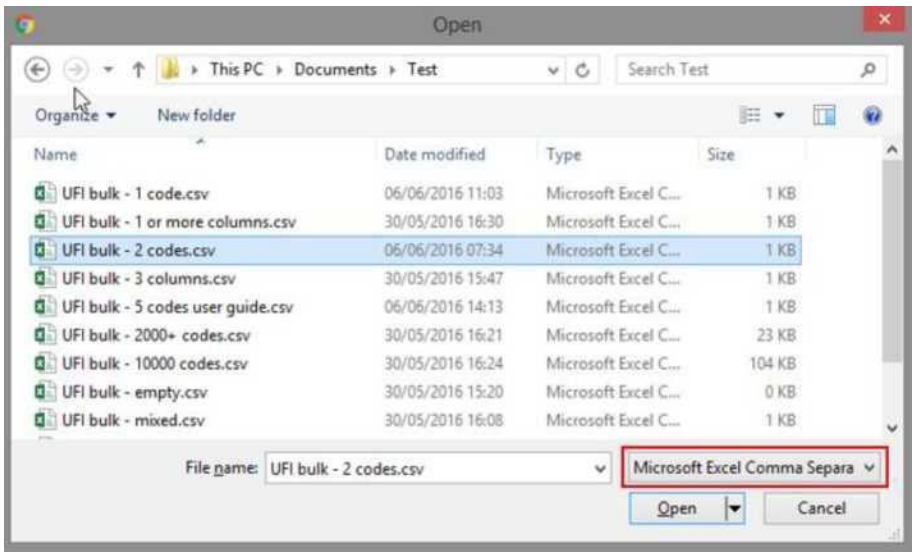


Figura 2-4: Selecionar um ficheiro CSV com números de formulação

Se o ficheiro que foi selecionado não estiver formatado de forma correta, a aplicação apresenta uma mensagem de erro. As razões para que tal suceda podem ser as seguintes:

- Não se trata de um ficheiro de texto ou CSV só com uma coluna ou o ficheiro contém linhas em branco.
- O ficheiro não é um ficheiro de texto.
- O ficheiro inclui pelo menos um número de formulação inválido. Se isso suceder, a aplicação também não cria UFI relativos aos números de formulação do ficheiro que estiverem corretos.

2.4 Criar um UFI quando a empresa em questão não tem ou opta por não usar o número de IVA

Caso a empresa não tenha número de IVA ou opte por não usá-lo, é possível criar um UFI através dos passos referidos na Figura 2-5. O mesmo procedimento pode ser utilizado para criar vários UFI de uma vez, conforme descrito na secção 2.3.

1. Sem declaração de IVA, 2. Introduza o número da formulação, 3. Clique em «Create» [Criar], 4. Copie o seu UFI

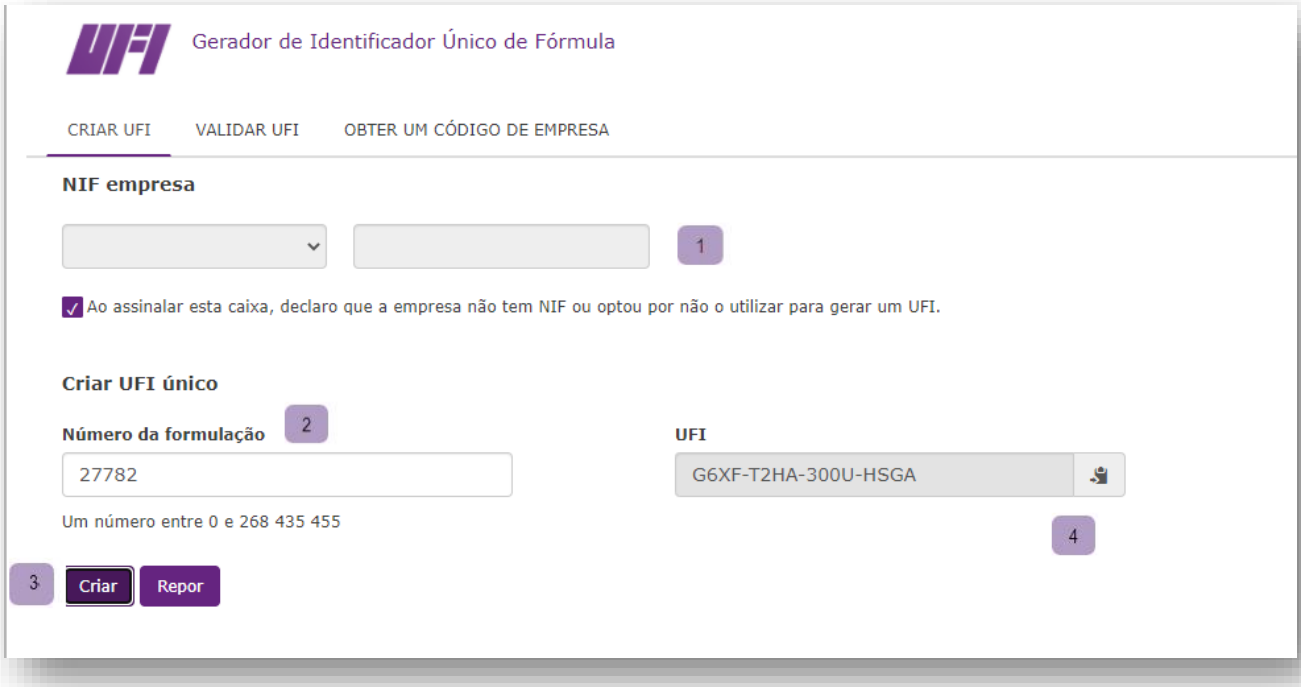


Figura 2-5: Criar um UFI quando a empresa em questão não tem ou opta por não usar o número de IVA

3. Validar um UFI

Para validar um UFI, siga os passos referidos na Figura 3-1.

1. Introduza o UFI, 2. Clique em «Validate» [Validar]

Figura 3-1: Como validar um UFI

Se o UFI introduzido não estiver correto, os erros são apresentados pela seguinte ordem:

- Tamanho do UFI: UFI inválido: Não se encontra no formato adequado, por exemplo: 3000-A0PG-V004-2074
- Caracteres do UFI: um UFI não pode incluir as letras «L», «I», «O», «B» ou «Z».
- Soma de controlo: a soma de controlo do UFI deve estar correta (esta verificação apenas pode ser efetuada internamente, pela aplicação, e não pelo utilizador). Se a soma de controlo não estiver correta, pelo menos um dos caracteres do UFI não está correto.

Se o tamanho, os caracteres e a soma de controlo do UFI estiverem corretos, o UFI pode ainda estar incorreto pelas seguintes razões[1]:

- Codificação da informação relativa ao país a que o número de IVA diz respeito.
- Codificação do número da versão.

[1] Uma incorreção desse tipo apenas pode resultar da implementação incorreta do algoritmo de criação do UFI.

4. Obter um código de empresa

Para obter um código de empresa para utilizar no âmbito da implementação local do gerador de UFI, siga os passos referidos na Figura 4-1.

1. Sem declaração de IVA, 2. Clique em «Get a company key» [Obter um código de empresa]

Atenção: **Esta funcionalidade destina-se apenas a empresas que implementaram um *software* para criar UFI e que não têm número de IVA ou optam por não usá-lo para criar um UFI.**

Dica: **Para mais informações sobre como desenvolver uma implementação local do gerador de UFI, consulte o manual do Desenvolvedor no sítio Web dos Centros Antivenenos da ECHA.**

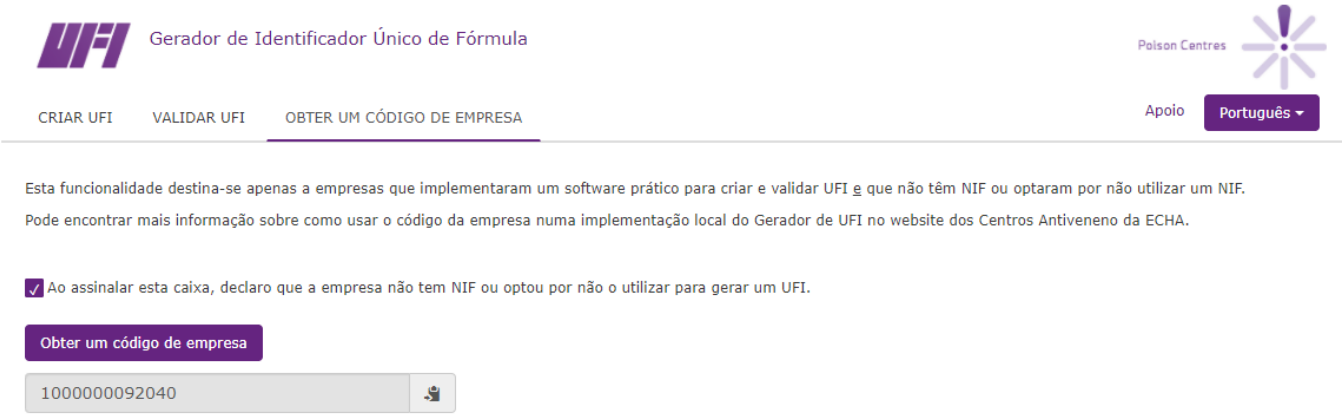


Figura 4-1: Como obter um código de empresa

Sugestões: Para copiar para a área de transferência o código que é criado, basta clicar no ícone que está do lado direito do respetivo campo. Dessa forma, torna-se fácil colá-lo noutra aplicação.

Esta funcionalidade não é suportada no navegador Safari. Nesse navegador, o código de empresa é selecionado, mas não é copiado para a área de transferência. É o utilizador que tem de o copiar.

Apêndice 1. Requisitos relativos ao navegador, JavaScript e utilização de *cookies*

Para executar a aplicação, apenas é necessário um **navegador recente com JavaScript ativado.**

Os requisitos mínimos relativos ao navegador são:

Internet Explorer 10+

Mozilla Firefox 41 +

Google Chrome 42+

O funcionamento da aplicação também foi testado nos seguintes navegadores. Sempre que se revelou necessário, quaisquer diferenças ao nível do comportamento foram indicadas no texto.

Edge (que substituiu o Internet Explorer no Windows 10)

Safari, em computadores Apple

Caso não saiba se o JavaScript está ativado no navegador que está a utilizar, visite a seguinte página: http://activateiavascript.org/en. Esta página verifica as definições do navegador e indica se o JavaScript está ou não ativado.

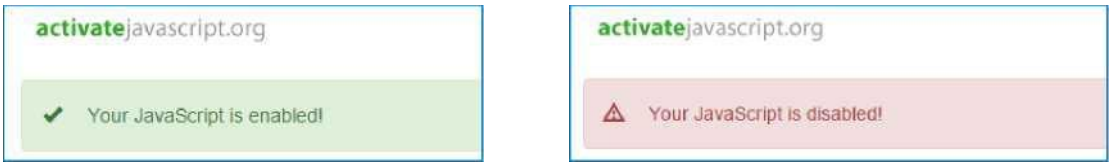


Figura A-1 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.**-1: Verificação da ativação do JavaScript**

Se o JavaScript estiver desativado, a mesma página inclui instruções para o ativar. Normalmente, é possível determinar que o JavaScript só fique ativo quando são visitados sítios específicos. Dessa forma, se a política da organização exigir que o JavaScript esteja desativado, é possível ativá-lo apenas para a presente aplicação e mantê-lo desativado quando não estiver a ser utilizada.

A aplicação utiliza *cookies* do navegador para recordar a língua que foi selecionada e os números de IVA que foram utilizados. Na primeira vez em que a aplicação é executada, a mensagem que inclui informação sobre *cookies* é apresentada ao fundo da página e ilustrada na Figura A-2.

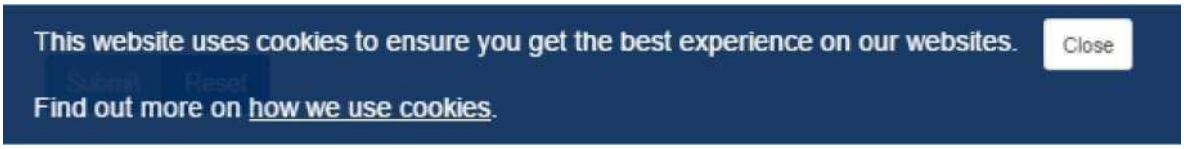


Figura A-2 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-**2: Mensagem sobre a autorização da utilização de *cookies***

Quando se clica na hiperligação «sobre como utilizar *cookies*», o navegador abre a página do aviso legal do sítio Web da ECHA, na secção sobre *cookies*[2], na língua que tenha sido selecionada.

Para esconder a mensagem, clique em Fechar. A mensagem não volta a ser apresentada[3].

Se não permitir que sejam guardados *cookies* no computador, a aplicação funciona na mesma, mas sem algumas funcionalidades: quando voltar a executar a aplicação, esta não é apresentada na língua selecionada durante a utilização anterior e, no campo relativo ao número de IVA, não é automaticamente selecionado o país que foi escolhido durante a utilização anterior.

O quadro seguinte inclui uma lista com os *cookies* que a aplicação utiliza para recordar a língua e os números de IVA selecionados.

Quadro 1-1: *Cookies* da aplicação

Nome do cookie	Conteúdo do cookie	Exemplo do conteúdo
currentLanguage (línguaatual)	Código ISO da última língua que foi selecionada. O seu valor é lido quando a aplicação é executada, para selecionar a língua do utilizador.	de
recently_used_country (último_país_utilizado)	Código ISO do último país que foi selecionado. O seu valor é lido quando a aplicação é executada, para inicializar a parte relativa ao país a que o número de IVA diz respeito.	BE
recently_used_vats (últimos_números de IVA _utilizados)	Os 5 últimos números de IVA. O seu valor é utilizado para o preenchimento automático, para facilitar a introdução do número de IVA.	0123456789::7C123456789::0856891011::0236919256::12522::

[2] https://www.echa.europa.eu/pt/legal-notice#cookies para a versão portuguesa.
[3] Se a aplicação for executada no mesmo navegador e no mesmo computador e se o cookie de autorização não tiver sido eliminado.

Apêndice 2. Definições relativas a guardar ficheiros com o navegador

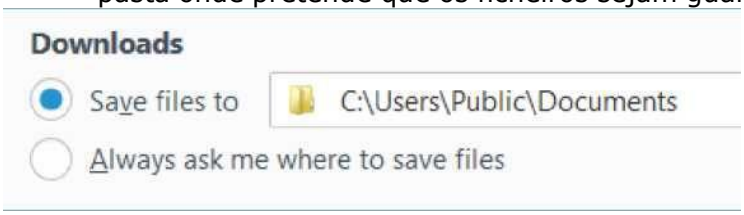
Dado que a aplicação recorre ao navegador para guardar ficheiros, o seu comportamento depende da configuração do navegador.

Por predefinição, se não existirem definições específicas, os navegadores guardam os ficheiros na pasta Transferências do utilizador. Em computadores com o sistema operativo Windows, essa pasta está situada dentro da pasta pessoal do utilizador: *Por exemplo, C:\Users\jsilva\Downloads, se o utilizador for jsilva*. Por esse motivo, por predefinição, o comportamento da aplicação não permite «Guardar como...»: todos os ficheiros são guardados no local referido, com o nome que lhes é atribuído pela aplicação.

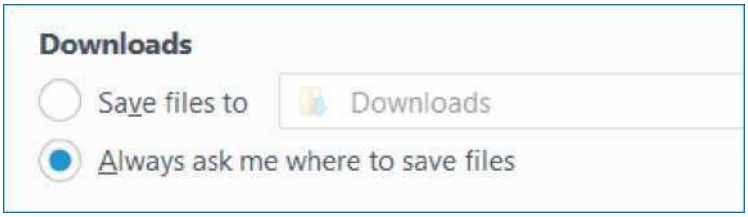
É possível alterar esse comportamento e definir outra pasta para a aplicação guardar os ficheiros transferidos. A forma de configurar a pasta onde os ficheiros são guardados varia ligeiramente de um navegador para outro. Segue-se uma descrição de como essa configuração pode ser efetuada nos três principais tipos de navegadores:

Firefox[4]

- Clicar em Ferramentas e, em seguida, em Opções, para abrir a página about:preferences (acerca de:preferências).
- Na secção «Geral / Descargas», selecionar Guardar ficheiros e, em seguida, selecionar a pasta onde pretende que os ficheiros sejam guardados, de acordo com a figura.



Também é possível configurar o navegador para perguntar sempre onde deve guardar os ficheiros que transfere. Para isso, clicar em Perguntar sempre onde guardar ficheiros, de acordo com a figura.

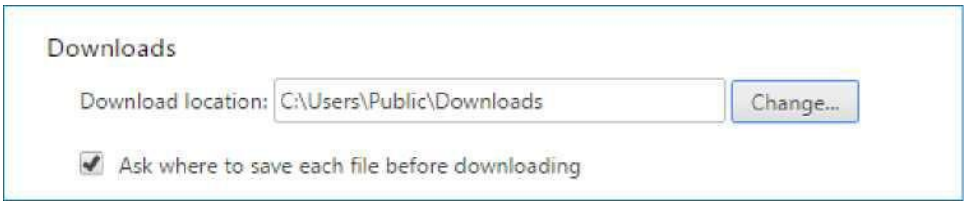


Se for selecionada esta última opção, sempre que transferir um ficheiro através do navegador, este vai perguntar onde o ficheiro deve ser guardado. Dessa forma, pode selecionar sempre uma pasta diferente.

[4] Foi utilizada a versão 45.0.2 do Firefox.

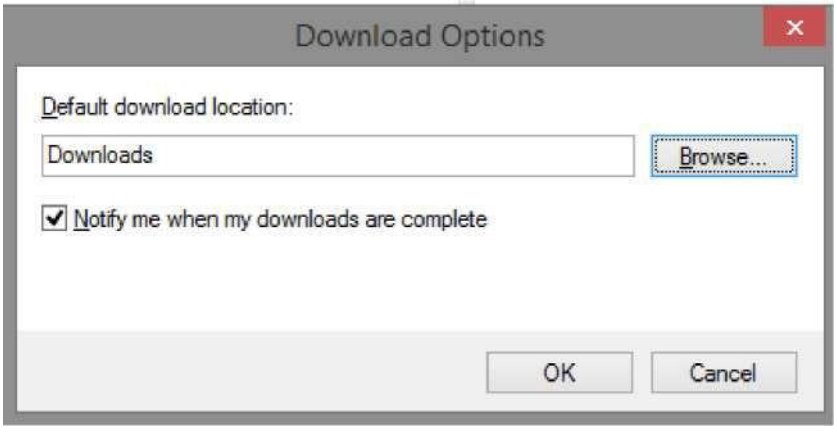
Chrome[5]

- No canto superior direito, clicar no ícone .
- Clicar em Definições para abrir a página chrome://settings/.
- Clicar em Mostrar definições avançadas.
- Na secção Transferências, definir a Localização da transferência ou clicar em Perguntar onde guardar cada ficheiro antes da transferência, de acordo com a figura seguinte.



Internet Explorer[6]

- No canto superior direito, clicar no ícone .
- Clicar em Ver transferências.
- No canto inferior esquerdo da caixa de diálogo que surge, clicar em Opções.
- Procurar a pasta onde pretende que os ficheiros sejam guardados e clicar em OK.



Ao contrário do Firefox e do Chrome, o Internet Explorer não tem uma opção que permita obrigar o navegador a perguntar onde deve guardar os ficheiros sempre que se faz uma transferência. Em vez disso, este navegador apresenta a opção «Guardar como»: quando se transfere um ficheiro, é apresentada uma caixa de diálogo na parte inferior da página, conforme indicado na Figura A-3.

[5] Foi utilizada a versão 50.0.2661.102 do Chrome.
[6] IE9, IE10 e IE11.

Figura A-3 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-**3: Transferir e guardar um ficheiro com o Internet Explorer**

Se clicar em Guardar, o ficheiro é guardado na pasta que tiver sido configurada para transferências. No entanto, se clicar no triângulo que está ao lado do botão Guardar, a opção Guardar como passa a estar disponível e permite selecionar outra pasta para guardar o ficheiro. ilustrado na Figura A-4.

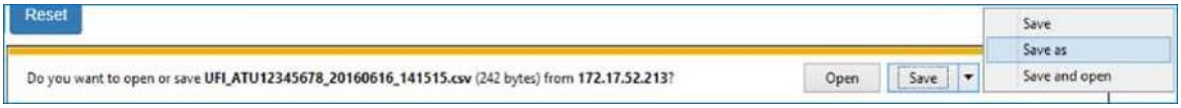
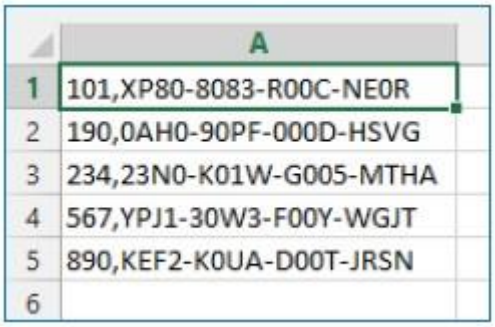


Figura A-4 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-**4: «Guardar como» com o Internet Explorer**

Apêndice 3. Importar ficheiros CSV no Excel

No ficheiro CSV criado pela aplicação, é utilizada a vírgula padrão («,») como separador. Em princípio, quando se abre o ficheiro no Excel, o programa faz a separação das colunas. Caso não o faça (ver exemplo na figura que se segue), isso acontece porque as opções regionais do computador não estão a reconhecer a vírgula como separador de campos.

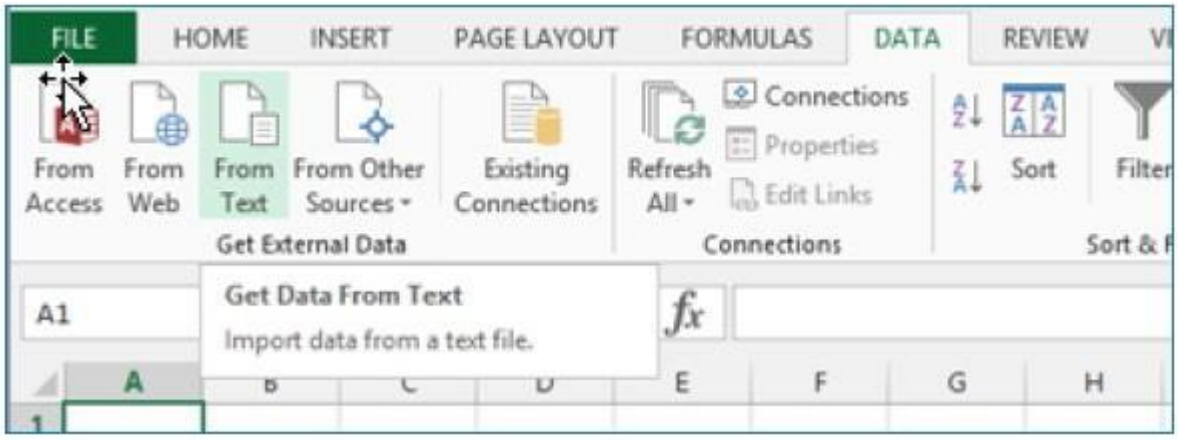


	A
1	101,XP80-8083-R00C-NE0R
2	190,0AH0-90PF-000D-HSVG
3	234,23N0-K01W-G005-MTHA
4	567,YPJ1-30W3-F00Y-WGJT
5	890,KEF2-K0UA-D00T-JRSN
6	

Figura A-5 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-**5: O Excel não fez a separação das colunas**

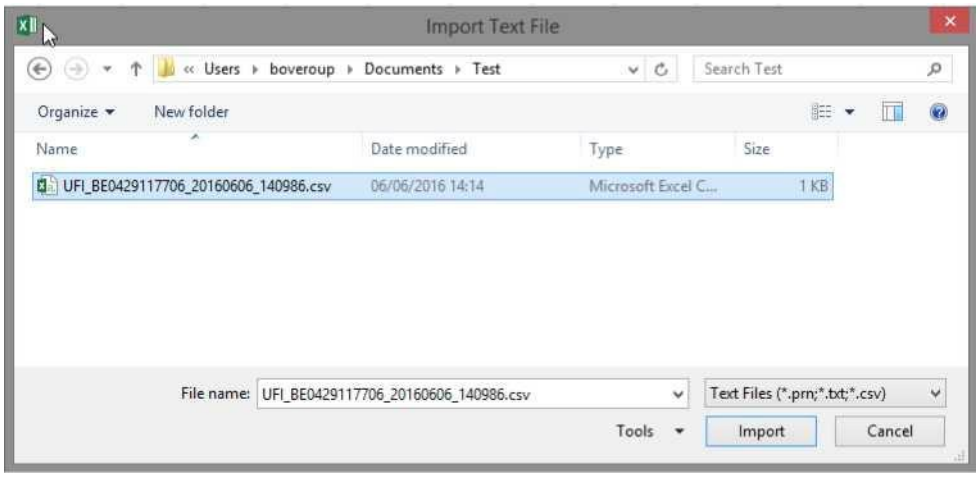
É possível alterar as opções regionais do computador, mas aconselhamos a importar o ficheiro CSV para o Excel da seguinte forma[7].

1. Abrir um livro em branco.
2. Na secção Data, selecionar From Text, em Get External Data.

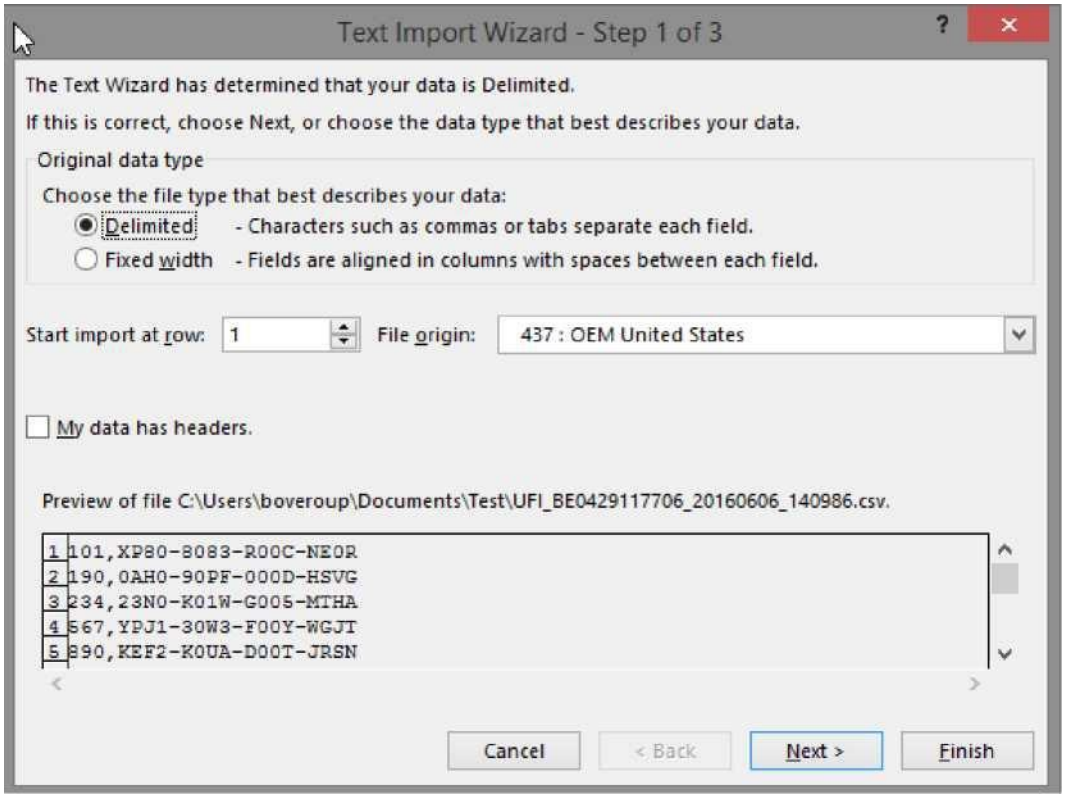


3. Procurar e selecionar o ficheiro CSV pretendido e, em seguida, clicar em Import.

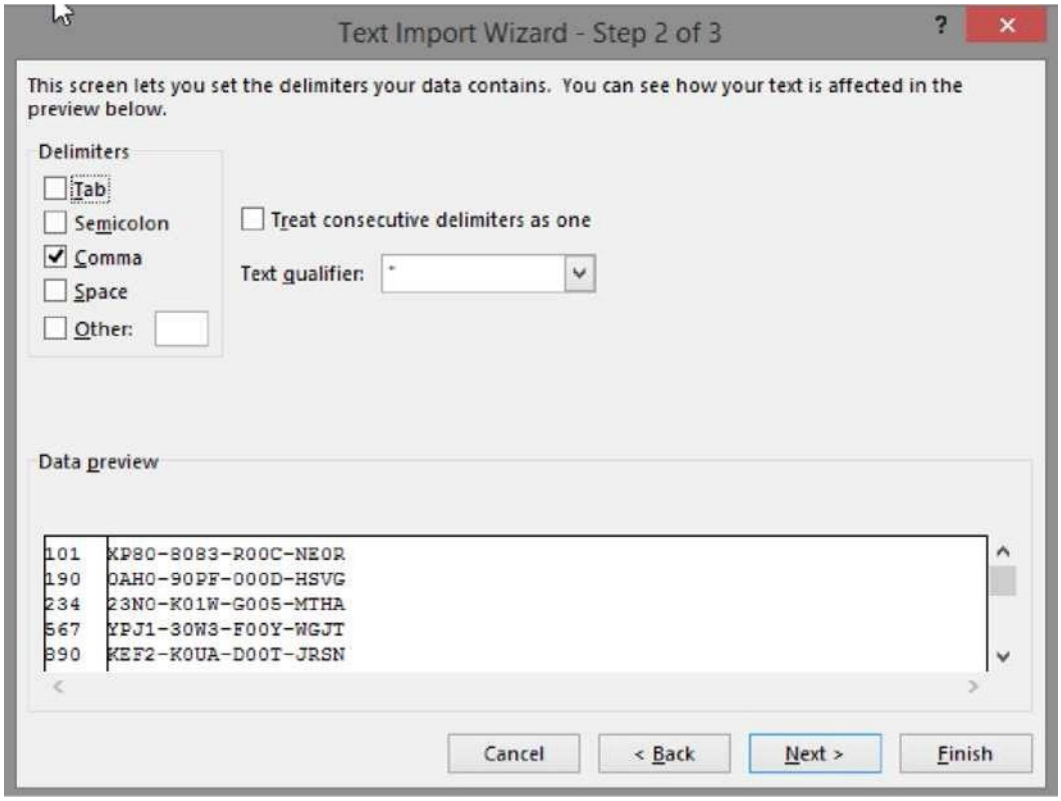
[7] As imagens do ecrã do computador incluídas nesta secção dizem respeito ao Excel 2013. O processo de importação é semelhante noutras versões do mesmo programa.



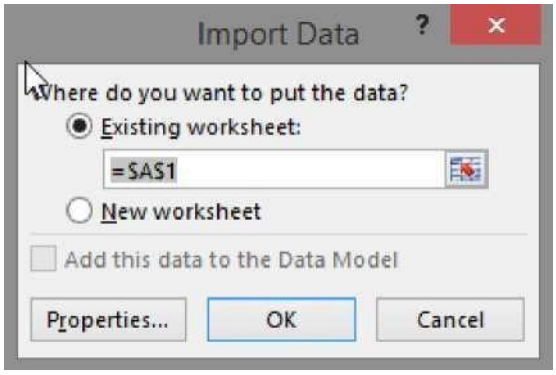
4. O Excel abre o assistente de importação. Selecionar Delimited e, em seguida, clicar em Next.



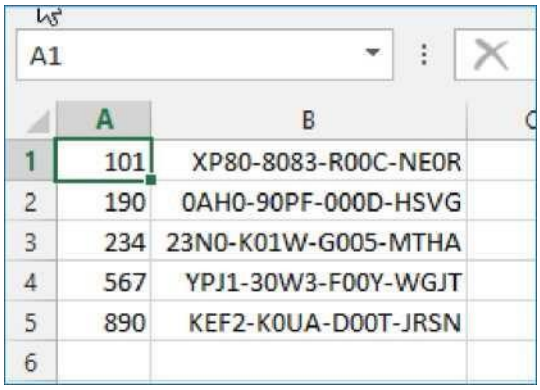
5. No passo seguinte, selecionar Comma (Vírgula) como separador de campos e clicar em Finish.



6. Clicar em OK na caixa de diálogo que surge a seguir e que pergunta onde deve guardar os dados importados.



7. Desta forma, o Excel importa os dados em duas colunas separadas.



É agora possível guardar o ficheiro como documento de Excel normal (com a extensão .xls ou .xlsx).

Apêndice 4. Criar um ficheiro com números de formulação

Para criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação não consecutivos, é necessário incluir esses números num ficheiro de texto/CSV.

As únicas limitações que se aplicam a esse ficheiro são as seguintes:

- Só pode ter um número de formulação por linha.
- Não pode ter mais do que 10 000 linhas.
- Não pode ter linhas em branco.

Se o ficheiro não for criado por um programa, uma forma fácil de o criar manualmente é utilizar o Excel.

1. Abrir o Excel.
2. Introduzir os números de formulação.
3. Ao guardar o ficheiro:
    a. Atribuir-lhe um nome,
    b. Selecionar «CSV (Comma delimited) (*.csv)» [Delimitado por vírgula) (*.csv)].

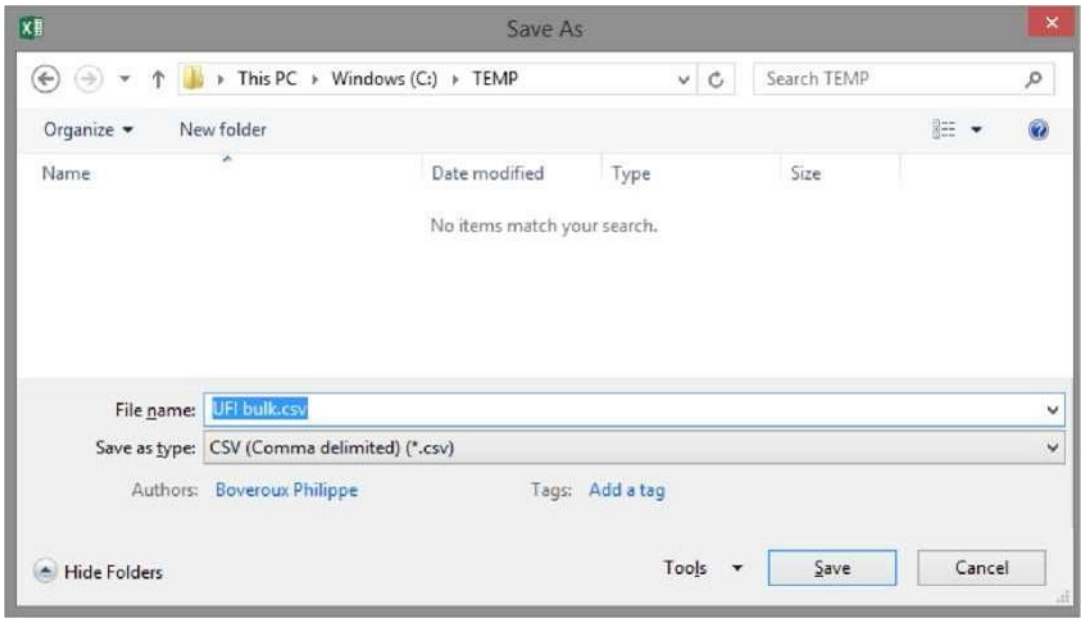


Figura A-6 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-**6: Guardar como ficheiro .csv no Excel**

4. Clicar em Save (Guardar).

Também é possível utilizar qualquer editor de texto (por exemplo, o Bloco de notas ou o Bloco de notas++) para introduzir os números de formulação (um por linha) e, em seguida, guardar o documento como ficheiro de texto.

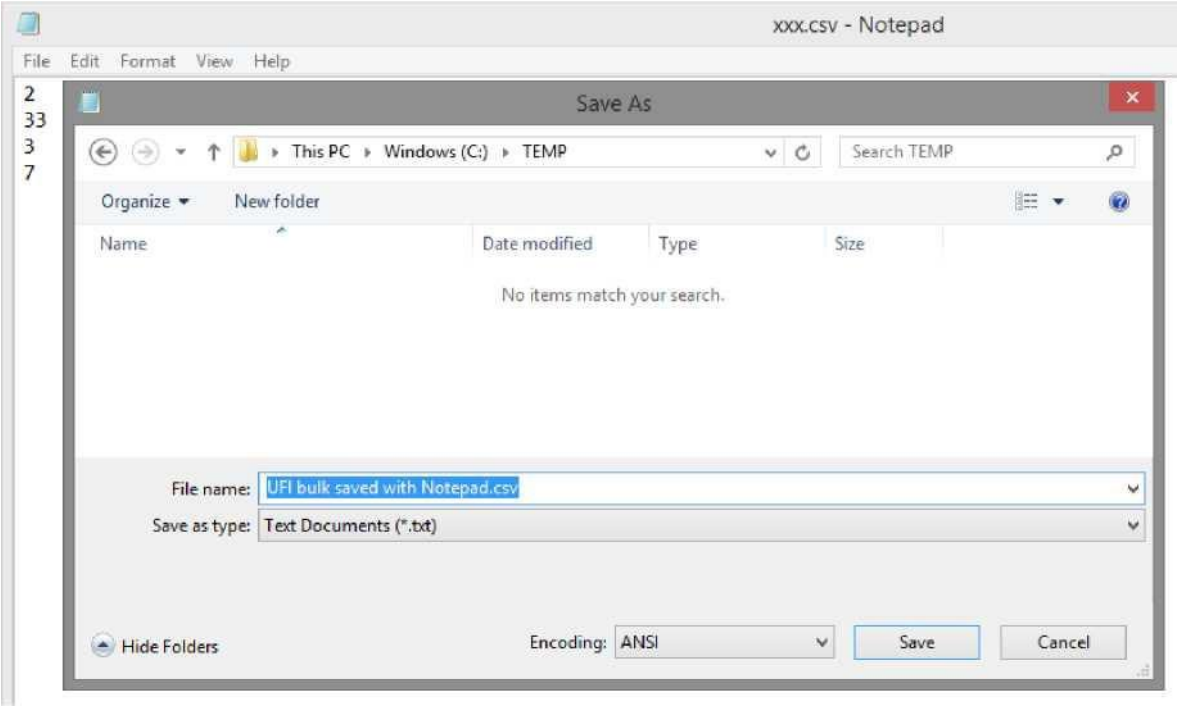


Figura A-7 Com o separador Base, aplique o Título 1 do Apêndice no texto que pretende exibir aqui.-**7: Guardar como ficheiro .csv no Bloco de notas**

AGÊNCIA EUROPEIA DOS PRODUTOS QUÍMICOS
TELAKKAKATU 6, P.O. BOX 400,
FI-00121 HELSÍNQUIA, FINLÂNDIA
ECHA.EUROPA.EU